

31/10/2017 às 05h00

Negócios digitais têm nova fronteira

Por Martha Funke | Para o Valor, de São Paulo

O setor de serviços começa a percorrer a mesma trilha do setor de comércio, embora a digitalização do segmento vá além da mudança de plataforma e exija transformações em processos, modelos de negócios, empresas e mercados inteiros. Mas os exemplos já começam a se firmar e o setor chegou a ser incluído na última pesquisa Webshoppers, da Ebit.



Petras Veigas, CEO do Ingresso Rápido, que fez duas captações nos últimos dois anos: "Dobramos de tamanho"

Depois de absorver o segmento de software, hoje fornecido quase que exclusivamente como serviço digital, o impacto gerado por inovações como Uber, Airbnb e fintechs começa a invadir setores como seguros e saúde, entre outros, com formatos que incluem a entrega ao consumidor (B2C), o atendimento a empresas (B2B) ou ambos (B2B2C). Boa parte das novidades soma jornada digital e prestação de serviços no mundo físico (O2O, ou "on-line to off-line").

"A venda de produtos absorveu a mudança de meio com mais facilidade. Os serviços são mais complexos", diz Leonardo Palhares, presidente da Camara-e.net. Cultura, costumes, corporativismo, questões legais e de mercado são alguns dos desafios. Mesmo assim, a Associação Brasileira de O2O estima crescimento anual entre 15% e 18% no faturamento das empresas de aplicativos para aquisição de serviços físicos, diz o secretário fundador Felipe Zmoginski.

A atração de investidores colabora com o setor. A 99, fundada em 2012, captou este ano US\$ 200 milhões junto a investidores como a chinesa Didi Chixing e a japonesa Softbank para ajudar no crescimento. Na esteira do Uber - que em sete anos alcançou 77 países e valorização próxima de US\$ 68 bilhões -, lançou o Pop, para motoristas particulares, já presente em 15 cidades. O serviço de táxi cobre mais de 400, compara a gerente de relações públicas Ana Carla Lopes.

Outro exemplo é do aplicativo de pedidos de refeições iFood. Nascido em 2011 com um primeiro aporte, recebeu o segundo em 2013, da Movile, e em dois anos absorveu 22 operações no Brasil, México, na Colômbia e Argentina. No ano passado cresceu 140%, com receita de R\$ 171 milhões. Hoje tem 650 colaboradores, cem vagas em aberto e 4,5 milhões de usuários ativos, diz o CEO, Carlos Moyses.

A empresa também entrega tecnologia para melhoria da operação dos restaurantes. A Ingresso Rápido, com duas captações nos últimos dois anos, foi originada de solução de gestão para casas de espetáculos. Até 2015 tinha 30% das vendas on-line, o resto era off-line. Hoje 55% dos 10 milhões de ingressos por ano são vendidos de forma digital e o aplicativo responde por metade disso. "Em dois anos dobramos de tamanho", diz o CEO, Petras Veiga.

Com esse potencial, as plataformas buscam acelerar o crescimento. O aplicativo para contratação de serviços profissionais GetNinjas já movimentava R\$ 300 milhões ao ano, com 3 mil cidades cobertas e 250 mil profissionais cadastrados. Segundo o CEO, Eduardo L'Hotelier, sem o custo de marketing já alcançaria o 'break even'.

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Para Cade, advento Uber deveria levar à menor regulamentação do setor
10h02

Braskem diz não ter recebido proposta da LyondellBasell
09h26

Itaú Unibanco tem lucro recorrente de R\$ 6,2 bilhões no 3º trimestre
30/10/2017 às 20h01

American Airlines firma contrato para compra de 10 jatos da Embraer
10h04

[Ver todas as notícias](#)

Videos



Boom do comércio digital: Como os dados estão substituindo os produtos físicos
24/10/2017



Impacting the future

O mercado financeiro retrata a transformação. A fintech alemã Lendico iniciou suas operações no Brasil em 2015 e fez sociedade com o BMG para ofertar crédito on-line. De lá para cá soma R\$ 150 milhões emprestados, carteira ativa de R\$ 119 milhões e 20 mil clientes atendidos. Com uma nova linha menos exigente em parceria com o CBSS, os negócios devem superar R\$ 16 milhões mensais, diz o CEO Marcelo Ciampolini. O Banco Original nasceu em 2011 com capital superior a R\$ 2 bilhões e buscou no digital uma alternativa a aquisições e crescimento orgânico. "Já passamos de 500 mil contas", comemora o diretor executivo Marcelo Santos. O Itaú tem 13,6 milhões de clientes digitais, com 77% das transações por internet ou mobile.

O movimento chega agora ao segmento de seguros, com as insurtechs, ainda sem contrapartida mais fortes das empresas convencionais. Um exemplo é a Ô Insurance. Nascida em dezembro com proposta de ser uma plataforma intermediária (middleware) entre seguradoras e canal de distribuição, quer atuar em diferentes processos. Com a Axa Seguradora, fechou projeto B2B2C com a plataforma de venda de cosméticos Mais Amigas, agora também canal de venda de seguros, diz o head de estratégias digitais e tecnologia Willians Monteiro.

Compartilhar 14 Tweet Share 82 G+ 



- » [Inovações para descomplicar o dia a dia](#)
- » [Oito em cada dez brasileiros consultados por estudo estouram o pacote de dados de seus smartphones antes do prazo](#)
- » [Na rota das inovações com as PMEs](#)

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Especial

Pequenas e médias empresas



Startups atendem as novas demandas por inovação 🔑

Chatbot resolve tarefas básicas 🔑

Marcas de luxo também aderem à plataforma 🔑

Análise Setorial



Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

 Siga o Twitter do Valor RI

 Siga o Facebook do Valor RI

 Receba alertas do Valor RI

[Acesse](#)

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Azul	400	84	6%
BB	1.000	84	4,7%
Gerdau	650	120	5%
Braskem	1.250	123	4,68%
Braskem	500	63	3,73%
Petrobras	1.000	124	6,00%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

O bom feitiço se volta contra o feiteiro?

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Controlando atalhos mentais e mantendo a racionalidade

O Estrategista

Por André Rocha

Pseudoprivatizações: qual a intenção do governo?

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente